

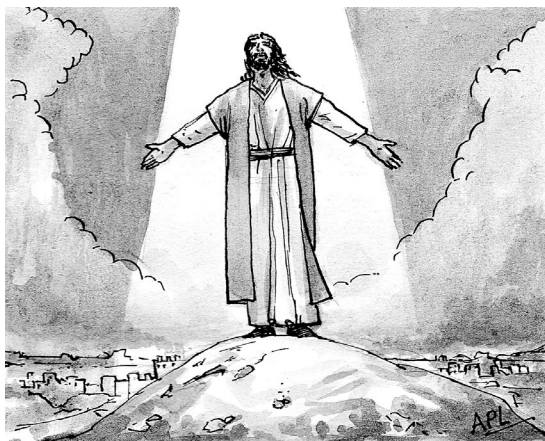
Litúrgico

Ano B / Tempo da Quaresma / Roxo ou Róseo

Nº 2276 - 11/03/2018



4º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS



A. Amados irmãos, hoje é dia de alegria, pois se aproxima a Páscoa do Senhor, nossa páscoa! Nossa alegria brota também da certeza da salvação, dom de Deus. A liturgia de hoje nos convida a contemplar as maravilhas que Deus opera em seu povo. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA [Hinário ABC Litúrgico, p.58]

1. João Batista clamou no deserto: / “preparai ao Senhor uma estrada, / eis que o Reino de Deus está perto; / escutai, geração transviada!”

Mudai de vida, mudai, / convertei-vos de coração! / Fazei a vontade do Pai, / amai, servi aos irmãos; / fazei a vontade do Pai, / lutai por um mundo de irmãos; / fazei a vontade do Pai, / o chão é de todos, e o pão!

2. Jesus Cristo, o Filho de Deus, / batizado por João no Jordão, / inaugura o reino do Pai, / com este santo e solene pregão:

3. Escutai, ó Igreja de Deus: / eis, o tempo da Graça chegou, / é o Senhor da Justiça que passa, / sua Páscoa entre nós começou!

Ou:

Rejubilá-te, Cidade Santa, / eis que vem o Rei que nos remiu. / Exultemos juntos de alegria: / nova páscoa ele nos abriu!

1. Já se cumpre a grande profecia: / vem chegando a libertação! / O Pastor que guia nossas vidas / vem nos dar um novo coração.

2. Escutemos a Palavra viva, / que nos leva para o rumo certo. / É o Deus que vai ao nosso lado / conduzindo-nos pelo deserto.

3. Despertemo-nos pro novo dia, / que expulsa toda a escuridão. / Ó Jerusalém, Cidade Santa, / confiemo-nos no seu perdão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa).*

S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *história do povo de Israel é repleta de dificuldades, mas Deus nunca deixou de caminhar com seus filhos. Precisamos corresponder ao Senhor deixando-nos iluminar por sua luz de salvação, na certeza de que a graça é dom de Deus. Ouçamos:*

5. PRIMEIRA LEITURA (2Cr 36,14-16.19-23)

Leitura do segundo livro das Crônicas.

Naqueles dias, todos os chefes dos sacerdotes e o povo multiplicaram suas infidelidades, imitando as práticas abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha santificado em Jerusalém. Ora, o Senhor Deus de seus pais dirigia-lhes frequentemente a Palavra por meio de seus mensageiros, admoestando-os com solicitude todos os dias, porque tinha compaixão do seu povo e de sua própria casa. Mas eles zombavam dos enviados de Deus, desprezavam suas palavras, até que o

furor do Senhor se levantou contra seu povo e não houve mais remédio. Os inimigos incendiaram a casa de Deus e deitaram abaixo os muros de Jerusalém, atearam fogo a todas as construções fortificadas e destruíram tudo que havia de precioso. Nabucodonosor levou cativos, para a Babilônia, todos os que escaparam da espada, e eles tornaram-se escravos do rei e de seus filhos, até que o império passou para o rei dos persas. Assim se cumpriu a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias: “Até que a terra tenha desfrutado de seus sábados, ela repousará durante todos os dias da desolação, até que se completem setenta anos”. No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor, pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor moveu o espírito de Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: “Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra e encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém, que está no país de Judá. Quem dentre vós todos pertence ao seu povo? Que o Senhor, seu Deus, esteja com ele e que se ponha a caminho”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / SI 136 (137)

Que se prenda a minha língua ao céu da boca, / se de ti, Jerusalém, eu me esquecer!

- Junto aos rios da Babilônia / nos sentávamos chorando, / com saudades de Sião. / Nos salgueiros por ali / penduramos nossas harpas.
- Pois foi lá que os opressores / nos pediram nossos cânticos; / nossos guardas exigiam / alegria na tristeza: / “Cantai hoje para nós / algum canto de Sião!”
- Como havemos de cantar / os cantares do Senhor / numa terra estrangeira? / Se de ti, Jerusalém, / algum dia eu me esquecer, / que resseque a minha mão!
- Que se cole a minha língua / e se prenda ao céu da boca, / se de ti não me lembrar! / Se não for Jerusalém / minha grande alegria!

7. SEGUNDA LEITURA (Ef 2,4-10)

Leitura da carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que vós sois salvos! Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar nos céus em virtude de nossa união com Jesus Cristo. Assim, pela bondade que nos demonstrou em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos séculos futuros, a incomparável riqueza de sua graça. Com efeito, é pela graça que sois salvos mediante a fé. E isso não vem de vós; é dom de Deus! Não vem das obras, para que ninguém se orgulhe. Pois é Ele quem nos fez; nós fomos criados em Jesus Cristo para as obras boas, que Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo Rei, / Rei da eterna glória, / Rei da eterna glória!

1. Deus amou tanto o mundo, que lhe deu seu Filho único; / todo aquele que crer nele, há de ter a vida eterna.

9. EVANGELHO (Jo 3,14-21)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: “Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. Ora, o julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas. Mas, quem age conforme a verdade aproxima-se da luz, para que se manifeste que suas ações são realizadas em Deus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Aproximando-se a solenidade da Páscoa, invoquemos o Senhor com mais insistência, para que todos nós, o povo cristão e o mundo inteiro, possamos participar mais plenamente do mistério da morte e ressurreição do Senhor.

L. Senhor, fortalecei nossa comunidade nos momentos de dificuldade, pois nunca deixais de caminhar com vosso povo. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que saibamos colher os frutos da conversão, testemunhando vosso amor e praticando a fraternidade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que a Campanha da Fraternidade atinja seus objetivos, sobretudo o de conscientizar a todos sobre a importância do combate à violência. Nós vos pedimos rezando juntos:

T. Deus e Pai, / nós vos louvamos pelo vosso infinito amor / e vos agradecemos por terdes enviado Jesus, / o Filho amado, nosso irmão. / Ele veio trazer paz e fraternidade à terra / e, cheio de ternura e compaixão, / sempre viveu relações repletas / de perdão e misericórdia. / Derramai sobre nós o Espírito Santo, / para que, com o coração convertido, / acolhamos o projeto de Jesus / e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, / para que, no mundo inteiro, / cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e paz.

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, tende piedade da vossa Igreja em oração e escutai os corações que se voltam para vós, para que não falte o vosso auxílio aos que participam de vossos divinos mistérios. P.C.N.S.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Junto ao pão e ao vinho, coloquemos no altar do Senhor a alegria da nossa fé e da nossa esperança de vida nova, com a ressurreição de Jesus. Bendito seja o Senhor pelos dons que ele nos dá! Cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelos frutos das nossas jornadas: / repartidos na mesa do Reino, / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, / tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa / em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida, / que abriga uma nova semente.

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.59]

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador; / na missa é transformado / no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor! / Bendito seja Deus, / Pai Onipotente, nosso Criador! (2x).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O vinho que recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador; / na missa é transformado / no Sangue do Salvador.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Quaresma, III

"Os frutos da abstinência"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós acolheis nossa penitência como oferenda à vossa glória. O jejum e a abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *Jerusalém, cidade bem edificada, onde tudo forma uma unidade perfeita; para lá sobem as tribos, as tribos do Senhor, para louvar, Senhor, o vosso nome.*

16. CANTO DE COMUNHÃO [Hinário ABC Lit., p.60]
Quando invocar, eu atenderei, / na aflição com ele estarei; / libertarei, glorificarei, / minha salvação eu lhe mostrarei!

1. Tu, que moras sob a sombra / do Senhor onipotente, / lhe dirás em confiança: / "Meu refúgio, meu batente, / só em ti é que eu confio!" / E ele vem tão fielmente / te livrar do caçador / e da peste inclemente.
2. Vai cobrir-te com suas penas, / em suas asas tu te abrigas, / o seu braço é teu escudo, / armadura em que te fias. / Não terás o que temer / nem de noite, nem de dia, / venha a flecha e o terror, / venha a peste, epidemia...
3. Caiam mil junto de ti / e dez mil vem ao teu lado, / nada vai te atingir, / não serás prejudicado... / Com teus olhos há de ver / qual dos maus o resultado; / no Senhor tens teu refúgio, / nenhum mal terás passado!

Ou: [Fx 17 CD Campanha da Fraternidade 2018]

1. Deus é rico em misericórdia. / Seu amor é grande, sim, por nós. / Das amarras da antiga morte / Nos livrou, pois ouvi tua voz. / Esse amor está em Jesus Cristo / Que por nós morreu e ressurgiu, / À direita de Deus Pai se encontra / E do céu as portas nos abriu.

||: Este é o amor de Deus por nós: Caminha conosco! Visita seu povo! Amor de Deus por nós! :||

2. Quando o povo andou em maus caminhos / praticando a infidelidade. Deus envia os seus mensageiros / para conduzi-los à verdade. / Mas em nada adianta o envio / e vem logo a escravidão. / O amor de Deus nunca se cansa / promovendo a libertação.
3. Qual serpente no deserto, um dia, / que Moisés ao povo levantou, / é preciso que o Filho do Homem / mostre ao mundo todo o seu amor. / "Os que creem terão a vida eterna", / pois é esta a minha missão: / "Dar a vida plena para todos / e livrá-los da condenação".
4. Ó Jerusalém, cidade santa / és perfeita em tudo, na unidade. / Para lá acorre toda gente; / Que o Senhor de seu louvor se agrade. / E este canto se repita sempre / a Deus que nos dá a salvação, / que nos deu seu Filho, Jesus Cristo, / nossa vida e ressurreição.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Nos momentos mais difíceis do cotidiano, Deus se mostra presente, rico em misericórdia. O diálogo de Jesus com Nicodemos nos mostra a necessidade de um nascimento novo; é o que Jesus vem nos dar. Vivamos a cada dia, nas ações concretas, a salvação que Deus nos concede.*



18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Oração sobre o povo. Missal, p. 531)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Ó Deus, sede compassivo para com vosso povo, e não falte vossa ajuda, nesta vida, aos que lutam pela vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

19. HINO DA CF 2018

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, / a tua Igreja se propõe a superar / a violência que está nas mãos do mundo / e sai do íntimo de quem não sabe amar. **Fraternidade é superar a violência! / É derramar, em vez de sangue, mais perdão! / É fermentar na humanidade o amor fraterno! //: Pois Jesus disse que "somos todos irmãos"://**
2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho / e cultivá-los com carinho e proteção, / não mais verá a violência em sua terra. / Levar a paz é compromisso do cristão!
3. Exclusão, que leva à morte tanta gente, / corrompe vidas e destrói a criação. / "Basta de guerra e violência, ó Deus clemente!": / é o clamor dos filhos teus em oração.
4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, / pleno de paz, de harmonia e de unidade. / Sonhamos ver um novo céu e nova terra: / homens na roda da feliz fraternidade.
5. Tua Igreja tem o coração aberto / e nos ensina o amor a cada irmão. / Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa / quem fez o mal, caiu em si e quer perdão.

Domingo de Ramos - DA JUVENTUDE -

O tradicional Encontro do Bispo com a Juventude de nossa Diocese, no Domingo de Ramos, acontecerá no dia 25 de março às 14h. O início se dará, como em todos anos, no Paço Municipal de Santo André (Avenida Portugal, 233), de onde seguiremos em procissão para a Catedral Nossa Senhora do Carmo. Contamos com a presença de todos nesse grande encontro missionário.

Venha e traga seus amigos e comunidade!



Setor Juventude

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54.

3ª feira: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16.

4ª feira: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30.

5ª feira: Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47.

6ª feira: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30.

Sábado: Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53.

5º DTQ: Jr 31,31-34; Sl 50; Hb 5,7-9; Jo 12,20-33.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz - Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019 - **Jornalista Responsável:**

Humberto Pastore MTB 13.382 - **Impressão:** www.aarte.com.br

Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre